



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Mortalidade Em Neonatos De Uma Uti Neonatal

Autores: LIVIA CORDEIRO BASTOS DE ARAÚJO (HIAS); ROSICLER PEREIRA DE GOIS (HIAS); JANAINA ALVES DE OLIVEIRA (HIAS); VINICIUS RAMALHO DANTAS ARAÚJO (HIAS); MARCUS VINICIUS MELLO (HIAS); EVALTO MONTE DE ARAÚJO FILHO (HIAS)

Resumo: INTRODUÇÃO O período neonatal corresponde ao intervalo de 0 a 27 dias de vida. Os óbitos nesse período apresentam relação com a atenção à saúde de crianças e mães. Vários estudos descrevem determinantes associados à morte neonatal precoce, como prematuridade, baixo peso e intercorrências na gestação e parto. OBJETIVOS Conhecer a incidência de mortalidade de recém nascidos internados no período de janeiro de 2013 a janeiro 2014 em uma UTI de hospital pediátrico terciário. METODOLOGIA Estudo caso controle. Foram selecionados neonatos falecidos por enfermidades clínicas para o grupo caso e pareados com neonatos sobreviventes do mesmo período para o grupo controle. A coleta de dados foi a partir da coleta dos livros de registro médico e da enfermagem. RESULTADOS A amostra constou de 56 óbitos neonatais. 57,1% do sexo masculino, 49,1% acima de 2500g, 60% a termo, sendo a média de idade gestacional (IG) 35 semanas. 48% foram admitidos no 1 dia de vida, 35,7% portadores de malformações congênitas, sendo 19,5% malformações cardíacas e tendo escores de risco médio: SNAPP $34,8 \pm 16,7$ e NTISS $19,4 \pm 4,4$. Entre os procedimentos de terapia intensiva, verificamos 30,4% de dissecação venosa, 96,4% de ventilação mecânica (VMI), 44,6% com VMI por mais de 7 dias, 69,6% recebendo NPT e 23,4% recebendo NPT por mais de 14 dias. Cerca de 55,4% receberam transfusões sanguíneas, com média $1,1 \pm 1,5$. 66% tinham hemocultura positiva, sendo 30,4% de gram negativo, 19,6% de gram positivo e 16,1% de fungo. A permanência na UTI e hospital por mais de 14 dias foram, respectivamente, 41,1% e 33,9%. Análise estatística bivariada mostrou risco relativo para óbito com as seguintes relações: IG (1,3), SNAPP >35 (1,8), peso ao nascer (1,11), NTISS >19 (1,82), VMI >7 dias (1,69), NPT >14 dias (1,95), sepse por gram positivo (1,06), sepse por gram negativo (2,59). O teste quiquadrado (Yates) mostrou relação com SNAPP >35 (0,007), NTISS >19 (0,011), malformações cardíacas (0,000), VMI >7 dias (0,013), NPT >14 dias (0,03), UTI >14 dias (0,000). CONCLUSÃO Nosso estudo mostrou óbitos clínicos neonatais mais associados ao sexo masculino, RN termo, bom peso ao nascer, ausência de malformações, necessidade de muitos procedimentos de UTI, escore de risco médio elevado e quadro infeccioso presente em 66%